

BOLETIM AIEA # 149 – 02/03/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-149-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Uma revezamento de especialistas, há muito adiado, da Agência Internacional de Energia Atômica foi realizado na Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) hoje (02/03/2023), encerrando um impasse que prejudicou os esforços da AIEA para apoiar a segurança nuclear e a proteção durante o conflito militar no país, disse diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

A nova equipe da AIEA chegou à maior central nuclear (NPP) da Europa depois de cruzar a linha de frente, permitindo que os três especialistas que estavam no local no sul da Ucrânia desde o início de janeiro finalmente iniciassem sua jornada de volta à sede da AIEA, um mês depois do planejado inicialmente.

O diretor-geral Grossi disse que o revezamento bem-sucedido de hoje é de grande importância para o futuro da Missão de Apoio e Assistência da AIEA à Zaporizhzhya (ISAMZ), que realiza atividades vitais de segurança e proteção nuclear desde que foi criada há seis meses. A equipe que chegou hoje é a sexta desde que a ISAMZ foi instituída pelo diretor-geral em 1 de setembro do ano passado.

“A presença permanente da ISAMZ na Central Nuclear de Zaporizhzhya é indispensável para ajudar a reduzir o risco de um acidente nuclear durante esta guerra já tão devastadora. Nossos corajosos especialistas – trabalhando em estreita colaboração com a equipe operacional da central – estão fornecendo consultoria técnica e monitorando a situação em circunstâncias extremamente difíceis e desafiadoras. Sou profundamente grato por todo o trabalho importante que estão realizando e por seu profissionalismo e compromisso com a segurança nuclear. A equipe que sai hoje ficou várias semanas a mais do que o esperado, e a nova equipe que estava esperando na Ucrânia há várias semanas, está empenhada em cumprir sua missão original”, disse ele.

“Também não devemos esquecer o pessoal da Agência em todas as outras centrais nucleares na Ucrânia que, embora não estejam perto da linha de frente, ainda estão em um país em guerra e às vezes precisam se abrigar junto com o pessoal da central após inúmeros alertas”, acrescentou, observando que os revezamentos das equipes da AIEA também estavam ocorrendo em outras partes do país esta semana.

O diretor-geral Grossi também agradeceu a todas as partes envolvidas por seus esforços construtivos para acabar com o impasse do revezamento na ZNPP, que se seguiu ao aumento da atividade militar na região.

A precária situação de segurança e proteção nuclear foi destacada novamente ontem, quando a única linha de energia de reserva de 330 quilovolts (kV) restante da ZNPP foi desconectada pela terceira vez em menos de uma semana, provavelmente por causa de um bombardeio do outro lado do rio Dnipro, informou a equipe da ISAMZ.

O diretor-geral Grossi reiterou sua determinação em ajudar a proteger a central, concordando e implementando uma zona de segurança e proteção nuclear lá, dizendo que continua suas consultas com a Ucrânia e a Federação Russa para alcançar esse importante objetivo.

Separadamente, as equipes de especialistas da AIEA também estão se revezando em três outras instalações nucleares na Ucrânia esta semana, onde a Agência estabeleceu uma presença contínua em janeiro: as Centrais Nucleares de Rivne, Ucrânia do Sul e Khmelnytsky, disse o diretor-geral Grossi.